A PESQUISA EM POLÍTICA EDUCACIONAL: UMA ANÁLISE DA CONFIGURAÇÃO DE GRUPOS DE PESQUISA DAS REGIÕES NORTE E NORDESTE, CADASTRADOS NO CNPQ

Isabel Cristian Tracz (PIBIC/CNPq/FA/UEPG), Jefferson Mainardes (Orientador), e-mail: jefferson.m@uol.com.

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Educação

Área:
7.08.00.00-6 Educação

Subáreas:
7.08.03.00-5 Planejamento e Avaliação Educacional
7.08.03.01-3 Política Educacional

Palavras-chave: Política Educacional, Epistemologia e Grupos de Pesquisa.

Resumo

A pesquisa teve por objetivo mapear os Grupos de Pesquisa de Política Educacional das Regiões Norte e Nordeste, cadastrados no CNPq. A partir do levantamento dos Grupos, foram analisados os seguintes aspectos: a) os termos utilizados na designação (títulos dos Grupos); b) o conteúdo da descrição dos grupos – repercussões dos trabalhos do grupo (análise temática, análise de léxicos, análise de segmentos repetidos, análise de perspectivas epistemológicas mencionadas nas descrições); c) a composição dos Grupos: número de professores, estudantes, pesquisadores (os quais serão comparados com outras regiões e com o total do Brasil); d) a identificação de grupos mais consolidados (pelo tempo de existência, número de pesquisadores, número de titulados, relevância da produção). A pesquisa integra um projeto de pesquisa mais amplo que objetiva mapear os Grupos de Pesquisa de Política Educacional para a aplicação de questionários para líderes de Grupos mais consolidados. A pesquisa objetiva também entrecruzar dados coletados com dados de outras pesquisas que se encontram em desenvolvimento.

Introdução:

O campo da política educacional é recente e em permanente construção (AZEVEDO; AGUIAR, 2001; STREMEL, 2016). A política educacional, enquanto campo acadêmico emergiu na década de 1970, a partir da Administração da Educação e Educação Comparada. Em meados da década de 1980, consolidou-se e expandiu-se (STREMEL, 2016). Pode-se afirmar que, atualmente, trata-se de um campo autônomo e que reúne um número significativo de pesquisas sobre Políticas Educacionais.

Há estudos que se destinam a examinar as tendências da produção científica deste campo. De modo geral, os estudos sobre estas tendências abrangem: a) estudos sobre o perfil dos pesquisadores, dos Grupos de Pesquisa, das Linhas de Pesquisas de Programas de Pós-Graduação, habitus dos pesquisadores do campo (SANTOS, 2008; 2009; 2014; SANTOS; AZEVEDO, 2009; 2012; SOARES, 2019); b) estudos sobre os aspectos teórico-epistemológicos da pesquisa em Política Educacional (TELLO;

MAINARDES, 2015; MAINARDES; TELLO, 2016; MAINARDES, 2017, 2018); c) pesquisas sobre o processo de formação de pesquisadores para este campo.

Tendo em vista a escassez de estudos que explorem questões relacionadas aos Grupos de Pesquisa de Política Educacional, esta pesquisa, de natureza exploratória, visa reunir dados sobre os Grupos das Regiões Norte e Nordeste e sistematizá-los, de forma a articular tais dados com os dados das demais regiões que estão sendo coletados em outros projetos do grupo de Pesquisa Políticas Educacionais e Práticas Educativas, estando em consonância com o projeto de pesquisa que será apresentado no Encontro Anual de Iniciação Científica – UEPG, em 2019.

MATERIAL E MÉTODOS

Este trabalho foi pautado na investigação da temática proposta, buscando sempre veracidade nas informações utilizadas para compô-lo. O procedimento utilizado foi uma pesquisa exploratória de cunho bibliográfico, com abordagem quanti-qualitativa. Utilizou-se como base os autores Stremel, Souza, Soares, Mainardes, Vieira e Farias, dentre outros, para compreender a concepção de campo por Bourdieu e para buscar explicar de forma simples e objetiva a conceituação de Política Educacional, bem como, os fatores que favorecem a formação e estruturação do campo de pesquisa em Política Educacional no decorrer da história do Brasil.

A pesquisa realizada teve como foco a análise dos Grupos de Pesquisa de Políticas Educacionais das Regiões Norte e Nordeste, cadastrados no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq[1] e envolveu as seguintes etapas:

1ª – Leitura e estudo de bibliografia relacionada à Política Educacional, conceitos da teoria de Bourdieu (campo), textos sobre a constituição do campo da Política Educacional no Brasil.

2ª - Coleta de dados sobre Grupos de Pesquisa relacionados à Política Educacional, das Regiões Norte e Nordeste do Brasil, cadastrados no Diretórios de Grupos de Pesquisa do CNPq. Os dados coletados foram registrados em planilha Excel.

Para isso, foram utilizadas as seguintes palavras chaves:

- Políticas Educacionais;
- Política Educacional;
- Políticas Públicas;
- Política Educativa;
- Políticas Educativas;
- Política Educação;
- Estado Educação;
- Políticas Gestão.

3ª – Após a definição dos Grupos de Pesquisa de Política Educacional das Regiões Norte e Nordeste, foram coletadas as seguintes informações sobre cada grupo: Nome do grupo;

[1] O CNPq é uma agência do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), têm como principais atribuições fomentar a pesquisa científica e tecnológica e incentivar a formação de pesquisadores brasileiros.

ISSN 1676-0093

1. Região;
2. Área predominante; Instituição do Grupo;
3. Ano da Formação do Grupo;
4. Lideres do Grupo;
5. Contato do Grupo;
6. Número de Pesquisadores, Estudantes, Técnicos, Colaboradores Estrangeiros envolvidos no grupo;
7. Repercussões dos Trabalhos do Grupo;
8. Instituição parceira;
9. Linhas de Pesquisa;
10. Redes de Pesquisa.

4ª – A partir dos dados coletados e registrados na planilha, os dados foram organizados em tabelas. Nesta etapa também foi realizada a organização dos dados referentes ao título do Grupo de Pesquisa e da sua descrição.

5ª – Análise de dados: análise das tabelas, dos títulos dos Grupos, da descrição (repercussões do trabalho do Grupo) e da definição de grupos mais consolidados, grupos em fase de consolidação e grupos novos.

Resultados e Discussão

Os dados coletados foram organizados em tabelas para melhor visualização e organização e posterior análise.

Conclusão

Concluiu-se que as regiões Norte e Nordeste possuem 63 Grupos relacionados à Política Educacional. Segundo dados do Censo dos grupos de Pesquisa, a área de Ciências Humanas possuía, em 2016, 7.408 Grupos, sendo 3.595 da área de Educação (dados do total no Brasil). Assim, os Grupos de Pesquisa de Política Educacional da Região Norte e Nordeste representam juntos, aproximadamente, 1,75% da área de Educação. Dados de 2015 informam que havia 255 grupos de Política Educacional cadastrados no CNPq (STREMEL, 2016). Assim, as regiões Norte e Nordeste congregam 24,7% do total de grupos.

Com relação à literatura sobre Grupos de Pesquisa e sobre Grupos de Pesquisa de Política Educacional, concluiu-se que esta ainda é escassa e, desse modo, há inúmeras questões a serem exploradas pelas pesquisas. Com relação à Política Educacional, foram localizados apenas cinco textos sobre Grupos de pesquisa, publicados no Jornal de Políticas, são apresentados aspectos históricos e reflexões acerca das pesquisas e contribuições dos referidos grupos (ADRIÃO, 2012; GEMAQUE, GUTIERREZ, MENDES, 2012; LUCE et al., 2012; OLIVEIRA; ASSIS, 2012; TAVARES, 2012). São textos de relatos sobre a constituição de Grupos, com algumas reflexões sobre seu papel. Mesmo assim, há muitas questões a serem exploradas sobre a questão.

Agradecimentos

Agradeço primeiramente a Deus, e ao meu orientador, Prof. Jefferson

Mainardes, pela paciência, orientação e por todo apoio.

Ao CNPq pela concessão de bolsa PIBIC.

Referências

ADRIÃO, T. Notas sobre o Grupo de Estudos e Pesquisas em Política Educacional – GREPPE. **Jornal de Políticas Educacionais**, Curitiba, v. 6, n. 12, p. 51-56, jul./dez. 2012.

AZEVEDO, J. M. L. de; AGUIAR, M. A. A produção do conhecimento sobre a política educacional no Brasil: um olhar a partir da ANPED. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 22, n. 77, p. 49-70, set./dez. 2001.

GEMAQUE, R.; GUTIERREZ, D. V.; MENDES, D. C. B. Grupo de Estudos e Pesquisas em Gestão e Financiamento da Educação (GEFIN): algumas reflexões sobre sua constituição, processos e desafios. **Jornal de Políticas Educacionais**, Curitiba, v. 6, n. 12, p. 37-50, jul./dez. 2012.

LUCE, M. B. et al. Núcleo de Estudos de Política e Gestão da Educação da UFRGS: linhas convergentes e paralelas. **Jornal de Políticas Educacionais**, Curitiba, v. 6, n. 12, p. 18-30, jul./dez. 2012.

MAINARDES, J. A pesquisa sobre Política Educacional no Brasil: análise de aspectos teórico-epistemológicos. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v. 33, p. 1- 25, 2017.

MAINARDES, Jefferson. A pesquisa no campo da Política Educacional: perspectivas teórico-epistemológicas e o lugar do pluralismo. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 23, p. 1-21, 2018.

MAINARDES, J.; TELLO, C. A pesquisa no campo da política educacional: explorando diferentes níveis de abordagem e abstração. **Archivos Analíticos de Políticas Educativas**, v. 24, n. 54, p. 1-18, jul. 2016.

OLIVEIRA, J. F.; ASSIS, L. M. **Núcleo de Estudos, Pesquisa e Documentação Educação, Sociedade e Cultura (Nedesc) da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Goiás**: trajetória e desafios da pesquisa e da formação. Jornal de Políticas Educacionais, Curitiba, v. 6, n. 12, p. 31-36, jul./dez. 2012.

SANTOS, A. L. F. dos. **A Pós-Graduação em Educação e o tratamento do tema política educacional**: uma análise da produção do conhecimento no Nordeste do Brasil. 2008. 270 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2008.

SANTOS, A. L. F. dos. **A Pós-Graduação em Educação e o tratamento do tema política educacional**: uma análise da produção do conhecimento no Nordeste do Brasil. Recife: Editora Universitária da UFPE, 2009.